

**DESCARTE ADEQUADO DE PERFURO CORTANTES  
DURANTE O USO DOMICILIAR PELA COMUNIDADE**

Amanda Corrêa<sup>1</sup>  
Giulia Moura<sup>1</sup>  
Joanna Salem<sup>1</sup>  
Maria Eduarda Suzuki<sup>1</sup>  
Nicolas T. Aleixo<sup>1</sup>  
Giovana Cristina da Silva<sup>2</sup>

De acordo com Ministério da Saúde, a Atenção Básica consiste em cuidados de saúde que abrangem desde a prevenção até o tratamento e reabilitação, tanto para indivíduos quanto para comunidades. Esses cuidados são prestados por equipes de profissionais de diferentes áreas que se concentram em áreas específicas e se adaptam às necessidades locais. A Atenção Básica prioriza o acesso fácil e contínuo aos serviços de saúde, seguindo princípios como universalidade, integralidade, equidade e participação social. As Unidades Básicas de Saúde (UBS) são fundamentais para a implementação desses cuidados nos municípios e no Distrito Federal, oferecendo atendimento tanto para famílias como para indivíduos.<sup>1</sup>

Para desenvolver o Projeto Extensionista Integrador, o grupo foi direcionado à Unidade de Saúde da Família (USF) Unipark, localizada no bairro Jardim Maringá, Av. Prefeito Murilo Domingos, na cidade de Várzea Grande/MT, CEP 78070-200. Os horários de atendimento são de segunda a sexta-feira das 07:00h às 17:00.

O Projeto Extensionista Integrador (PEI) é uma atividade educativa, social, cultural, científica ou tecnológica, processual, contínua, multidisciplinar e multiprofissional, que promove a interação entre o acadêmico de medicina, com a comunidade, equipes de saúde, afim de aprimorar as competências humanísticas, além do objetivo de propor soluções para as dificuldades do campo de prática, por meio de projetos de devolutiva para a região da Unidade de Saúde Familiar.<sup>2</sup>

A extensão tem a característica de transmitir uma visão holística da sociedade/comunidade durante a vivência em campus, proporcionando um aprendizado dinâmico. Durante a observação do território foram identificadas, tanto na microárea

---

<sup>1</sup> Discente do Centro Universitário de Várzea Grande – UNIVAG

<sup>2</sup> Docente do Centro Universitário de Várzea Grande – UNIVAG

quanto na US problemas envolvendo o descarte de perfurocortantes e infectantes, por conta do desconhecimento, por parte da comunidade, sobre o modo certo de descarte e meios para fazê-lo com eficácia.

Esses materiais, frequentemente, estavam sendo descartados nos lixos domésticos comuns, com as agulhas expostas e potencialmente contaminadas, representando um significativo risco à saúde pública e ao meio ambiente. Diante dessa situação, com o objetivo de reduzir esse risco a longo prazo para a comunidade, foi decidido implementar um projeto para promover um descarte mais seguro desses perfurocortantes.

A iniciativa visa orientar para que tais materiais sejam depositados nos recipientes apropriados. Com o objetivo de conscientizar e orientar a população sobre a importância do descarte correto de resíduos perfurocortantes para proteger a saúde pública e o meio ambiente. Isso é relevante para indivíduos envolvidos na medição da glicemia e na administração de insulina, moradores das residências, coletores de lixo e animais que possam ter acesso a esses resíduos nas vias públicas.

O projeto se baseou em 3 fatores principais: Distribuição dos aproximadamente 40 coletores confeccionados pelo grupo à população com diabetes, de modo que sejam entregues 1 por cada residência que tenham pessoas diagnosticadas; Explicação à população de como realizar a confecção desse produto usando materiais comuns de cada moradia, além de sua importância para a saúde e segurança da pessoa com diabetes e de sua família; Indicar aos profissionais de saúde que seja motivado o uso de tal mecanismo, a fim de melhorar a saúde da comunidade e prevenir que acidentes, como a contaminação do meio ambiente e transmissão de doenças, aconteçam no grupo que utilizar o coletor.

O projeto resultou na criação de um mecanismo para que todo esse processo seja feito de maneira eficiente e segura, este que se baseou na utilização de garrafas PET como coletores, tendo uma linha demarcada em 2/3, correspondendo à capacidade máxima de cada uma devido as suas possíveis variações, sobre o limite de armazenamento, respeitando os níveis de segurança necessários.<sup>3</sup>

Os resultados alcançados pelo projeto de extensão voltado para a o descarte de resíduos perfurocortantes, como lancetas e agulhas usadas por diabéticos, na USF Unipark foram significativos e abrangentes, refletindo o impacto positivo das ações, através da educação em saúde e a disponibilização de 45 recipientes (garrafas PET),

sendo 15 entregue aos moradores da região, juntamente com a explicação do manuseio e suas instruções de como deve ser utilizada, além disso a garrafa apresenta uma marcação de 2/3, como o limite de armazenamento de perfurocortantes descartados, logo as informações acerca do projeto foram repassadas, tanto para a comunidade quanto aos profissionais de saúde. Após a aplicação, houve uma mudança perceptível no descarte, com muitos adotando os hábitos certos de descarte em casa. Os resultados e os impactos do projeto contribuem para a disseminação do conhecimento adquirido e para o reconhecimento da importância de projetos de extensão focados na educação em saúde.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Brasil. Ministério da Saúde. Guia para o descarte de resíduos perfurocortantes. Brasília: Ministério da Saúde; 2001 [citado 2024 jun 26]. Disponível em: [https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/funasa/GBDIP001\\_total.pdf](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/funasa/GBDIP001_total.pdf)
2. Universidade Federal de Mato Grosso. Projeto Extensionista Integrador: Diretrizes e Objetivos [citado 2024 jul 31]. Disponível em: <https://www.ufmt.br/peiexp/objetivos>
3. Instituto Oswaldo Cruz. Descarte de resíduos perfurocortantes [citado 2024 jun 26]. Disponível em: [https://www.ioc.fiocruz.br/pages/informerede/corpo/informeemail/2007/2308/mat\\_04\\_23\\_08.html](https://www.ioc.fiocruz.br/pages/informerede/corpo/informeemail/2007/2308/mat_04_23_08.html)